

OVINOCAPRINOCULTURA



O conceito de Sistema de Produção Integrada no segmento alimentar de frutas surgiu nos anos 70, sendo uma extensão do manejo integrado de pragas. Entretanto, somente a partir dos anos 80 o mesmo apresentou grande impulso, em consequência da demanda dos consumidores por alimentos saudáveis, com qualidade e padronização comercial e com ausência de resíduos de agrotóxicos. No Brasil, a partir de 1999, o sistema de produção integrada foi oficializado em programa pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), estendendo-se a diversas frutas. Mais tarde, em 2005, foi criado o Sistema Agropecuário de Produção Integrada (SAPI) no MAPA contemplando além de frutas, os grãos, os cereais, as olerícolas, as flores e a produção animal. O SAPI tem como meta o estabelecimento de Normas Reguladoras de Produção Integrada no Brasil, baseadas na aplicação de Normas de Controle e Certificação e Regulamentos da Produção Integrada, unificando e padronizando o

sistema em todo o território nacional. Os princípios e fundamentos do SAPI são: produção de alimentos seguros, preservação do meio ambiente, higiene e segurança no trabalho, saúde e bem-estar animal, rastreabilidade dos procedimentos, viabilidade técnico-econômica, integração da cadeia clientes e fornecedores e organização da base produtiva.

No segmento de ovinos, o SAPI será implantado de forma gradual e estruturada com a efetiva participação dos agentes envolvidos na cadeia produtiva, da produção ao consumo. O processo básico para o SAPI de ovinos estará amparado numa gestão participativa, por meio de parcerias públicas e privadas, para a socialização do programa. Serão apresentadas palestras e realizados cursos, com enfoque na implantação de Boas Práticas Agropecuárias (BPAs), na escolha de Unidades de Referência Tecnológicas (URTs), nas Boas Práticas de Fabricação (BPF) e de Higiene. Serão também elaboradas as normas técnicas, as quais serão adotadas gradativamente e em comum acordo entre os atores de pesquisa e ensino, pelas instituições federais e estaduais de assistência técnica e extensão rural, além de produtores, empresários rurais, associações de produtores, cooperativas e agroindústrias. O SAPI se constituirá em um instrumento de apoio, com o objetivo de elevar os padrões de qualidade, segurança e competitividade dos produtos e derivados dos pequenos ruminantes domésticos.

Baseada no SAPI, a produção integrada tenciona uma produção econômica e de alta qualidade, obtida de forma prioritária com métodos ecologicamente mais seguros, com reduzido uso de agroquímicos, protegendo o meio ambiente e melhorando o bem estar animal e a saúde humana. É um sistema que emprega tecnologias que permitem a aplicação de BPAs e o controle efetivo de todo o processo produtivo através de ferramentas adequadas de monitoramento dos procedimentos e a rastreabilidade em todas as etapas, desde a aquisição de insumos até a oferta do produto ao consumidor final. O objetivo principal é a obtenção de um alimento seguro livre de perigos biológicos (bactérias, vírus, protozoários, helmintos, etc), da presença de resíduos químicos (resíduos de medicamentos, agrotóxicos, etc) e físicos (fragmentos de madeira, ossos, cabelo, etc) e com melhor qualidade, sendo produzidos de acordo com os princípios de responsabilidade social e respeito ao meio ambiente.

A produção integrada, com base na Instrução Normativa N°20 do MAPA, terá a adesão voluntária dos produtores de ovinos. No Brasil, a Produção Integrada Animal já está sendo implementada nos pólos de produção, utilizando-se da metodologia de projetos pilotos instalados em regiões e propriedades rurais das diversas cadeias produtivas.

No momento, a Embrapa Caprinos coordena projeto de produção integrada no município de Tauá/Ceará, tradicional pólo de produção e comercialização desses pequenos ruminantes. Tem como objetivo avaliar os sistemas de produção existentes, implantar URTs como modelos de produção, com vistas a viabilizar a organização da cadeia produtiva de ovinos para carne e o processamento de produtos cárneos, melhorando a produção final, diferenciada em qualidade e com valores agregados. O projeto é financiado pelo MAPA e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

No projeto em apreço estão envolvidas equipes interinstitucionais e multidisciplinares, com suporte tecnológico constituído através de um comitê técnico estadual e um outro local, no município de Tauá. As seguintes instituições são participantes dos comitês: Instituto Centro de Ensino Tecnológico do Ceará (CENTEC), Universidade Federal do Ceará (UFC), Secretaria de Agricultura do Estado do Ceará (SEAGRI), Federação da Agricultura do Estado do Ceará (FAEC), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (EMATERCE), Federação dos Trabalhadores Rurais do Estado do Ceará (FETRAECE), Embrapa Agroindústria Tropical, Prefeitura Municipal de Tauá - Secretaria Municipal de Agricultura, Associação dos Criadores de Ovinos e Caprinos dos Inhamuns (ASCOCI), Universidade Estadual do Ceará (UECE), SEBRAE, Indústrias de Carne e de Peles, Banco do Nordeste e Banco do Brasil.

Francisco Selmo Fernandes Alves é pesquisador da Unidade Ovinos (Sobral/CE) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, em que atua nas áreas de microbiologia, bacteriologia animal, diagnóstico de doenças em ovinos e caprinos, vacinas, proteína, boas práticas agropecuárias, segurança do trabalho, leptospirose e produção integrada. Formado em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual do Ceará - Uece, tem Mestrado em Patologia e Doutorado em Patologia Comparada pela Universidade de Davis, no estado da Califórnia, Estados Unidos

Ver listagem de todas as notícias

voltar

